

# Sigmaringa Seixas rejeita PPR

O deputado federal Sigmaringa Seixas (PSDB) é contra uma coligação com o PPR do DF. "Se fomos contra a aliança com o PFL em nível nacional, evidentemente, não podemos aceitar esta coligação com o PPR", disse. O parlamentar disse que desconhece qualquer acordo entre seu partido e o do ex-governador Wanderley Vallim, mas ficou sabendo do interesse de Vallim em se aliar ao PSDB. "Soube que eles (PPR) estavam querendo conversar, mas nem dei importância". Para Sigmaringa, o PSDB tem de continuar buscando alianças com o PMN e com o PDT, de Paulo Timm.

De acordo com o presidente do PSDB, Jorge Haroldo, não existe acordo firmado com o PPR. "Não tem nada disso, nem sequer conversamos". Segundo ele, a deputada distrital Maria de Lourdes Abadia almoçou com ele no domingo e não com Wanderley Vallim, na casa de um colunista, como noticiou a imprensa. Jorge Haroldo garantiu que não foi levantada, pelo partido, a possibilidade de se coligar com o

PPR, "até porque, pelo que me consta, o partido está na aliança do governador Roriz".

**Paz** — A renúncia de Maurício Corrêa à disputa pelo Buriti pode enfim trazer a paz para o ninho dos tucanos. Antes da reunião um deles perguntava qual babalorixá teria colocado o senador no caminho do PSDB, já que depois de sua chegada todas as negociações haviam dado em nada. A direção do PSDB, no entanto, tentava minimizar a avaliação, afirmando que depois da filiação todos os membros do partido devem ser tratados em igualdade de condições, independentemente de sua história.

O presidente do PSDB, Jorge Haroldo, admitiu que se o partido tivesse cumprido a determinação do congresso realizado em novembro, a situação seria outra. "Naquela época, o nome de Abadia foi escolhido por aclamação para a disputa ao governo. Mas desde que o partido voltou atrás e se definiu por Maurício Corrêa, há mais de dois meses, estamos imobilizados", reconheceu.